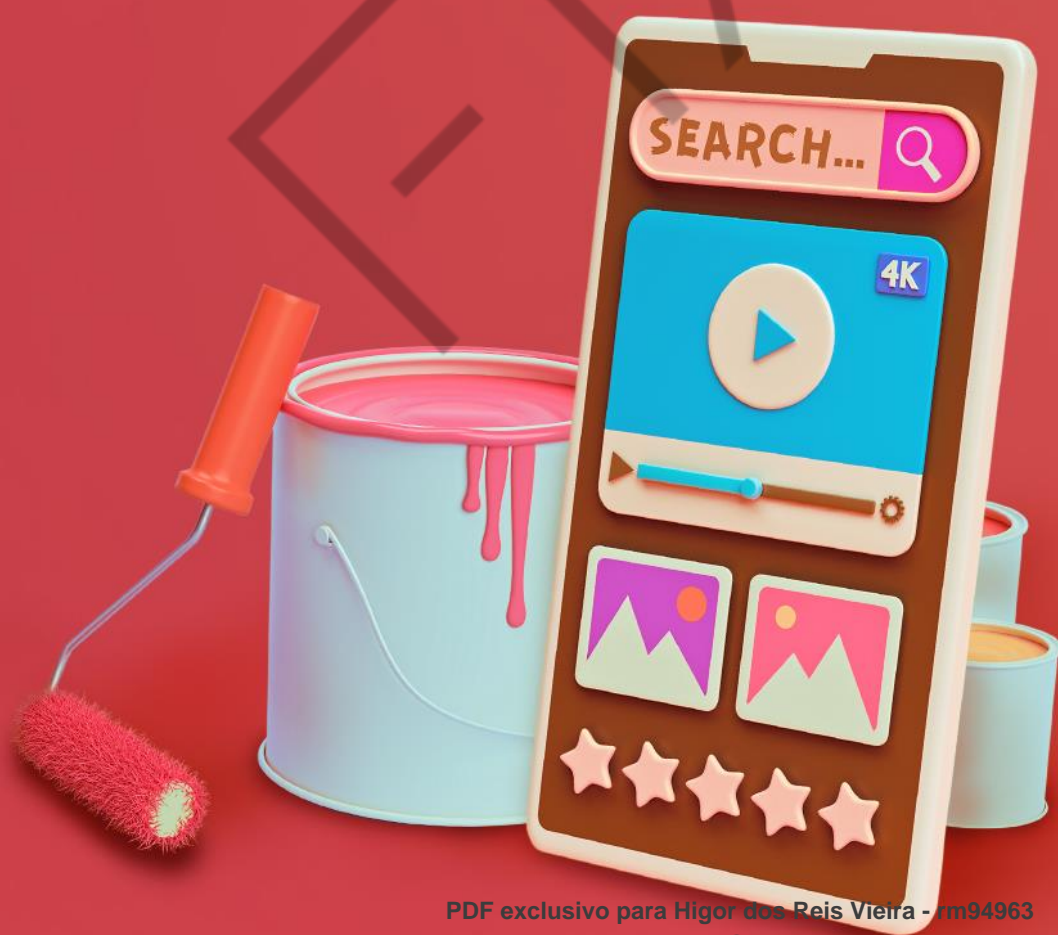


VIEW

HABEMUS TELAS DE SISTEMA!

HENRIQUE RUIZ POYATOS NETO



01

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Sequência de fases e onde estamos	4
Figura 2 – HTML5, CSS3 e Javascript	5
Figura 3 – Git e GitHub	5

EMANIP

SUMÁRIO

1 HABEMUS TELAS DE SISTEMA!.....	4
1.1 Sobre a fase 4	4
1.2 Uma visão do horizonte.....	6
1.3 Algumas dicas e detalhes para as atividades desta fase	6
REFERÊNCIAS.....	8
GLOSSÁRIO	9

EMANIP

1 HABEMUS TELAS DE SISTEMA!

1.1 Sobre a fase 4

Seja bem-vindo à fase 4 do projeto Fintech! Batizada como “View”. O grande objetivo desta fase é abordar especialmente a visão de sistema, ou seja, a camada de programação mais próxima da interface do sistema com seu usuário. Vamos também aprender como se conectar com os usuários através dos chatbots.

A Figura “Sequência de fases e onde estamos” representa a sequência de fases do projeto Fintech e em que ponto estamos neste momento:

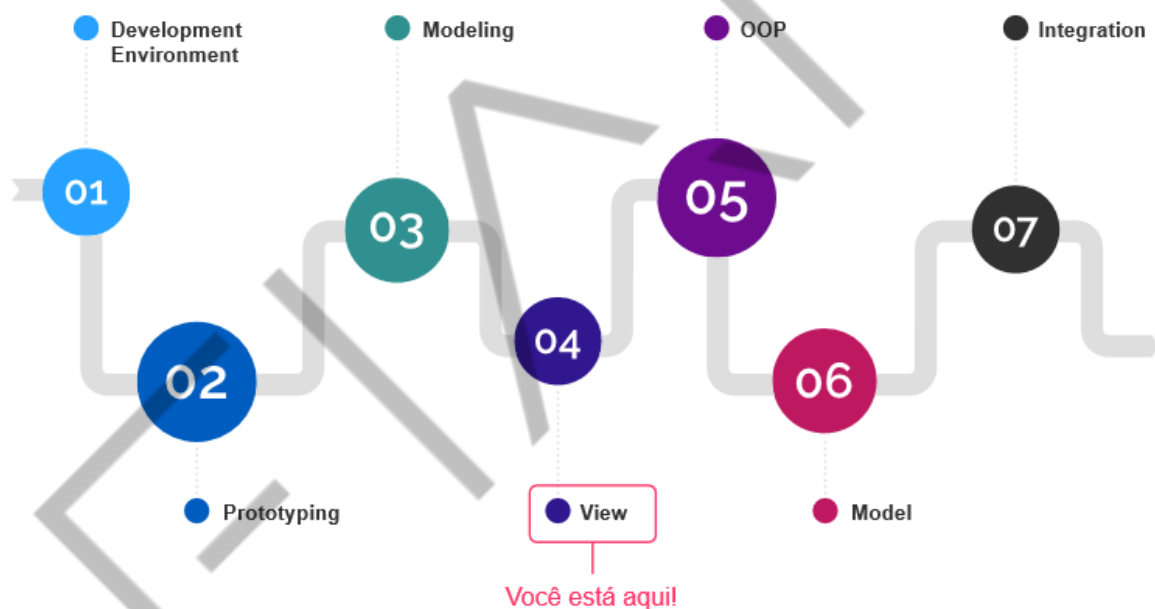


Figura 1 – Sequência de fases e onde estamos
Fonte: Elaborado pelo autor (2017), adaptado por FIAP (2017)

Estamos chegando à metade do ano letivo e à metade do projeto. Lembramos que as últimas três fases são mais complexas e, por essa razão, com duração maior.

A fase 4 é, portanto, um verdadeiro intensivo em desenvolvimento Web.

Vamos trabalhar com a tríade base: HTML5, CSS3 e Javascript. Essas tecnologias oferecem recursos para criarmos nossas primeiras páginas web, são elas que darão vida à camada View do projeto Fintech.



Figura 2 – HTML5, CSS3 e JavaScript
Fonte: W3C (2021)

Não paramos por aqui, ainda nesta fase você vai aprender a trabalhar com os comandos do GIT, um controle de versão muito utilizado no mercado e, de quebra, entrará para a rede mais badalada dos desenvolvedores: o GITHUB.

Com os conhecimentos adquiridos nesta fase e por meio de muita prática, você estará pronto para pleitear vagas no mercado de trabalho como Desenvolvedor Frontend Jr.



Figura 3 – Git e GitHub
Fonte: Github (2021)

1.2 Uma visão do horizonte

A fase 5 tem duração aproximada de 45 dias e é conhecida como OOP (sigla em inglês que significa Programação orientada a objetos) e tem como foco a apresentação desse importante paradigma aplicado à linguagem Java, uma das principais do mercado.

A fase 6 tem duração aproximada de 30 dias e é conhecida como Model. Tem como foco desenvolver a camada de programação mais profunda, mais próxima do banco de dados, rica em estruturas e regras de negócio. Por essa razão, retomamos e concluímos aqui o aprendizado em banco de dados, aprendendo como utilizar o banco e como os sistemas fazem para “conversar” com esse banco.

A fase 7 tem duração aproximada de 35 dias e é conhecida como Integration, e tem como foco criar uma API Rest para prover os dados e regras de negócio para a camada de “View”, dessa forma a camada de visualização deverá ser ajustada para chamar a API para construir as páginas web de forma dinâmica.

1.3 Algumas dicas e detalhes para as atividades desta fase

A principal entrega da fase (mas não a única) são as telas da Fintech (desenhadas durante a fase 2) já em suas versões web, utilizando as tecnologias HTML, CSS e JavaScript. Abuse do Bootstrap, pois ele lhe proporcionará telas atrativas e funcionais com menor esforço.

Um dos diferenciais deste curso é o fato de ele ser estruturado usando uma metodologia ativa de aprendizagem conhecida como PBL (Project Based Learning), que é nosso projeto Fintech. Nesse modelo, geralmente o aluno se depara com o problema e busca o conhecimento para resolvê-lo (ou seja, percorre o sentido contrário da aprendizagem tradicional). Mais do que nunca, a missão de transpor as telas desenhadas para a Web tem essa característica, ou seja, procure os capítulos “03 - HTML: Falando a língua da Internet”, “04 - Aplicando algum estilo”, “05 - Muito estilo sem sofrimento”, “06 - Tornando a interface com o usuário mais dinâmica” e aplique seus conhecimentos imediatamente em sua atividade.

Embora o início de cada capítulo seja essencial para saber como essas tecnologias funcionam e como aplicá-las, o restante deles tem um papel de “guia de

referência” e você pode recorrer a eles conforme as dúvidas de suas atividades forem surgindo.

É importante que os formulários, os quais o usuário de Fintech terá para informar os dados, possuam validações de entrada pertinentes. O campo “data de nascimento” precisa impedir que o usuário digite qualquer coisa que não seja uma data e, além disso, facilite o preenchimento fornecendo o famoso “calendário”. Campos numéricos, como o valor gasto em uma compra, deve impedir a digitação de qualquer caractere não número, e por aí vai.

Todas as informações presentes nos formulários são consideradas obrigatórias, sendo assim, o usuário não pode deixar qualquer campo sem preenchimento.

Sem mais delongas, desejamos a você uma fase muito produtiva e, em caso de dúvidas, não deixe de nos procurar no Teams e na live. Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <<http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>>, Acesso em: 29 abr. 2017.

EMEND

GLOSSÁRIO

Metodologias Ativas	<p>Metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. É o processo de ensino em que a aprendizagem depende do próprio aluno. O professor atua como facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por ele mesmo o que fazer para atingir um objetivo.</p> <p>É um processo que estimula a autoaprendizagem e facilita a educação continuada, porque desperta a curiosidade do aluno e, ao mesmo tempo, oferece meios para que possa desenvolver capacidade de análise de situações com ênfase nas condições loco-regionais e apresentar soluções em consonância com o perfil psicossocial da comunidade na qual está inserido (BASTOS, 2006).</p>
----------------------------	--